

ADMINISTRAÇÃO DA ÁGUAS DE PORTUGAL “ESQUIVA-SE” A RESOLVER PROBLEMAS DOS TRABALHADORES

Os constantes incumprimentos do Acordo Colectivo de Trabalho têm conduzido ao empobrecimento dos trabalhadores do Grupo AdP, principais responsáveis pela riqueza produzida, o que é inaceitável!

O compromisso assumido com as estruturas sindicais, conforme acta de entendimento assinada em Março – que previa a realização de cinco reuniões até ao final de Julho –, não está a ser cumprido.

Os trabalhadores continuam a aguardar a continuidade do processo de revisão do ACT, nomeadamente para a definição de uma tabela salarial digna, que garanta, entre outras matérias, a valorização das carreiras e profissões, e conteúdos funcionais claros e objectivos.

Com as alterações de Governo e cargos políticos, mais uma vez, o trabalho realizado por esta comissão e os justos anseios dos trabalhadores ficaram para segundo plano.

Para o STAL e a Fiequimetal, tal postura não é aceitável e, face à ausência de resposta às suas propostas, decidiu solicitar, com carácter de urgência, uma reunião à administração da AdP, dada a urgência em se proceder à revisão do ACT em vigor na empresa.

Sindicatos reuniram-se com administração

Finalmente, em 13 de Agosto, realizou-se a dita reunião, da qual apenas registamos o compromisso da administração de, em muito curto prazo, indicar os elementos que irão compor a nova Comissão Negociadora, de forma a que esta retome, o mais breve possível, o processo de revisão do ACT.

Recorde-se que, no início deste ano, a AdP transferiu 100 milhões de euros para o Orçamento do Estado, a título de dividendo extraordinário e por indicação do então ministro das Finanças (Fernando Medina), verba que os trabalhadores esperam que o actual governo PSD/CDS reponha nos “cofres” da empresa, já que daria para resolver as situações de incumprimento do ACT e a valorização profissional dos trabalhadores... E ainda sobrava para o “excedente”!



UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

SINDICALIZA-TE

HOJE!

www.stal.pt/aderir

OS TRABALHADORES EXIGEM

Continuamos determinados no processo de negociação pela valorização profissional dos trabalhadores da AdP, exigindo, entre outras matérias:

- » Aumento salarial de 150€ para todos os trabalhadores, e a fixação do salário de entrada em 1100€;
- » Subsídio de Refeição de 12€;
- » Aplicação do Suplemento de Penosidade, Insalubridade e Risco;
- » Redução da jornada de trabalho para as 35 horas semanais, e pelo direito a 25 dias de férias;
- » Revisão do ACT e pela definição de uma nova tabela salarial e de conteúdos funcionais,
- » Que as tutelas não limitem/condicionem o processo negocial.



STAL IMPUGNA DECISÃO DA ACT

O processo – com mais de 1000 páginas –, investigado e instruído por uma inspectora da delegação de Vila Real da Autoridade para as Condições de Trabalho, e em que se evidenciam as injustiças praticadas na Águas do Norte, foi arquivado por decisão administrativa da ACT! Em causa estão mais de 20 milhões de euros em multas e indemnizações devidas aos trabalhadores.

Após mais de dois anos de silêncio por parte da ACT de Vila Real – que motivou uma concentração de trabalhadores à sua “porta” no dia 3 de Junho –, recebemos, para espanto de todos, a resposta: “Arquivado!”

O STAL e os trabalhadores não aceitam esta decisão! Dado que não foram resolvidos os problemas elencados no relatório e como se mantêm os incumprimentos e todas as injustiças evidenciadas no processo, o STAL decidiu avançar com a impugnação judicial da decisão da ACT, em respeito pelo compromisso que tem com os trabalhadores.

